



Família humana

Aguelo Morato

Regista uma mensagem evangélica que todos os terrícolas pertencem a um só rebanho, do qual Jesus é o único Pastor. Deve-se entender, por isto, somos todos irmãos da mesma humanidade. Os ensinamentos dos Mestres, nesse particular, confirmam exatamente sermos todos nós da família constituída da mesma gama e com a possibilidade de alcançar-se ao mesmo destino de perfeição. As lições de sentido eterno do Cristo não discriminam nem dão privilégios a ninguém. A senha para ingressar nesse caminho é a humildade, e o caminho para atingi-lo é o amor. "Amai-vos uns aos outros", preceito de lei que deve prevalecer em todos os julgamentos de consciência. A criatura humana deve, pois, condicionar-se a um clima de segurança e saber sentir que, conforme o ensino universal de Tiago: "A Fé sem obras é morta".

Efeito, que é afirmação científica, sem dúvida. Ela acomoda todas as discordâncias religiosas dos tempos modernos. A expressão temporal destes dias nos pergunta em que lugar se coloca nosso irmão; traz em si uma profunda censura aos diferentes pela sorte de nossos companheiros da rotação terrena. Talvez até em muita gente essa arguição se faz por libelo e acusações. Na "Gênese", quando uma VOZ alcança a consciência de Caím e lhe pergunta onde estava Abel, houve terrível sentença sumária à responsabilidade do fratricidal Mas há ainda o aval dessa arguição. E o infeliz delinquente retruca à pergunta: "Por acaso sou eu guarda do meu irmão?"

Nem seria necessário verificar a certeza de uma lei comum por afinidade e intercâmbio entre nós, porque evidentemente cada um é responsável pela guarda de seus irmãos de humanidade. Pertencemos à mesma Família Humana, porque somos dependentes do mesmo Pai que não discrimina condições de raças, religião e classe. Confirma-se estudo sociológico destes tempos: "O santo nem sempre conhece a dor do seu semelhante, porque evita o pecado; o sacerdote distancia-se dos que sofrem por isolamento das suas experiências mundanas; no entanto, o pecador torna-se mais humano e sensível ao amor universal, pois compreende o pecado como prova a igualá-lo ao seu próximo". Sendo assim deve ser o espírito para vencer o mal pelo batismo do sofrimento. E o sofrimento irma-nas todas as criaturas. E quando sentirmos o valor da unificação de todos os seres, cantaremos o parafuso com esta assertiva: "A hino da família humana para valorizar o rebanho pertencente a CADA UM SEGUNDO SUAS OBRAS". Aqui defronta-se com o índice seguro da Lei de Causa

Nem seria necessário verificar a certeza de uma lei comum por afinidade e intercâmbio entre nós, porque evidentemente cada um é responsável pela guarda de seus irmãos de humanidade. Pertencemos à mesma Família Humana, porque somos dependentes do mesmo Pai que não discrimina condições de raças, religião e classe. Confirma-se estudo sociológico destes tempos: "O santo nem sempre conhece a dor do seu semelhante, porque evita o pecado; o sacerdote distancia-se dos que sofrem por isolamento das suas experiências mundanas; no entanto, o pecador torna-se mais humano e sensível ao amor universal, pois compreende o pecado como prova a igualá-lo ao seu próximo". Sendo assim deve ser o espírito para vencer o mal pelo batismo do sofrimento. E o sofrimento irma-nas todas as criaturas. E quando sentirmos o valor da unificação de todos os seres, cantaremos o parafuso com esta assertiva: "A hino da família humana para valorizar o rebanho pertencente a CADA UM SEGUNDO SUAS OBRAS". Aqui defronta-se com o índice seguro da Lei de Causa

PORTE PAGO | AUTORIZAÇÃO N.º 16 - FRANCA - DR/RPO

15
junho
1974

ANO XLVII
*
N.º 1411

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director da 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Aguelo Morato
Garante: Vicente Richinho

Coluna da Fraternidade

José Russo

Esta crônica de hoje é o resumo de doloroso episódio que um senhor de avançada idade mata, com amargo arrependimento, referente ao ato que cometera naquela fase de maturação física e econômica. Punido pela justiça terrena, com uma penalidade por grande tentativa de morte, cumprira, em uma penitenciária do Estado, quatro anos de detenção.

com justiça ou legítima defesa, ao atentar contra a vida de um companheiro de orgias mundanas. Por estas colunas, você, onde quer que esteja, receberá nossa palavra, falando ao seu coração de homem que manteve um lar, uma esposa amável e dedicada, filhos que se tornaram homens prestimosos e excelentes chefes de família, honestos, sensatos trabalhadores.

Chorando, confessou-nos seus sofrimentos morais e materiais, bem como sua vida e situação anteriores, quando desfrutara, no seio da sociedade, excelente conceito como cidadão prestativo e propenso ao bem.

Por ouvirmos dizer algo a seu respeito, alegrámo-nos saber que você foi homem caridoso, cujas boas qualidades deixam na retaguarda possíveis faltas naturais de filhos de pais ricos, numa cidade de pouca cultura. Você possuía tudo para ser feliz e nem você mesmo poderia sonhar com semelhante zemate, mudança de situações que vieram surgindo até a queda final. Não temos o propósito de criticar seus atos. Estamos apenas reconstituindo, por alto, segundo sua narrativa, os antecedentes do homem criterioso, homem honesto e de bons sentimentos, bom cidadão e bom chefe de família. Do mesmo modo, não devemos desculpá-lo dos erros cometidos, os quais serão resgatados com coragem, honrabilidade e fé. As culpas dos que erram se tornam compromissos a cargo da justiça soberana, que mede e pesa os atos e as intenções.

Rememoramos as fases em que os fatos que o arastaram ao crime, quando já havia malbaratado todos os recursos financeiros, havidos por herança, em orgias e jogatinas, tiveram sua causa em sua situação civil pelo falecimento de sua esposa.

Estando agora tudo consumado, e você completamente livre, deve aceitar o resultado de seu livre arbítrio sem revoltas e murmurações.

Desde o dia da prisão, e no decorrer do processo, bastante envergonhado perante o povo de sua terra natal, reviveu em pesado silêncio a trajetória de sua mocidade, filho de pai rico, considerado e estimado pelo povo. Tivera uma vida abundante; consorciara-se com uma jovem e alta predicação moral e crioua vários filhos, hoje todos espalhados e integrados em diversas cidades brasileiras, como elementos trabalhadores e honestos. Tudo passou como onda e fumaça, dispersa pela ventania da derrocada.

Não culpe ninguém como causador de seus males, sofridos desde o dia do encontro que o levava à penitenciária por alguns anos.

Agora livre, porém só, sem lar, sem um conchego carinhoso, pobre e abandonado, esta-lhe apenas o recolhimento em algum abrigo de abandonados.

Você mesmo atirou-se no abismo; você mesmo causou sua ruína moral.

Revendendo, em tristes recordações, recorda o prestígio, valor e amizades que possuía na idade, agora tudo transformado em pó, vergonha e mistério completas. "Tudo morreu. Amigos, vóde, prestígio, até o nome. Não sou ninguém, uma sombra que teima em viver coberta de trapalhões e nódoas envoltas no crime cometido. Você, a quem não tive o prazer de conhecer, não ser pelo nome de provedor de um hospital de loucos, imploro ajudar-me a resistir ao meu drama até que a morte abençoada se lembre de mim. Peço a Deus perdoar-me por não haver aproveitado tudo quando me concedeu esta vida, e que em grande parte concorreu para a minha derrocada moral e espiritual.

Não conserve rancor, ódio ou ressentimentos contra os julgados participantes de suas culpas. Qualquer mágoa ou prevenção contra alguém deve ser relegada ao esquecimento. Pela lei dos homens, tudo correu naturalmente. Os homens, a conselho do Cristo, devem-se submeter às leis do mundo e às leis de Deus. Você passou horas torturantes face à realidade do delito praticado. O arrependimento causticante deve ter estado consigo dias e noites, longas e mal dormidas. Esteve consigo mesmo, em horas psicológicas que precedem as grandes transformações do homem. Fez bem em aceitar resignado o resultado do tribunal, com ânimo sereno, aproveitando, na voz do silêncio, a oportunidade como pausa para meditação.

Ore por mim! Adeus, meu derradeiro amigo Amadeu do Vale".

o - X - o

Despedimo-nos, havendo solicitado que se escrevessemos sua história humilhante, mundana até certo ponto criminoso. Que poderia citar seu nome com todos os detalhes narrados. Seria, pelo menos, como alerta capaz de sustar que ninguém se despendesse no mundanismo que leva ao crime, à treva da corrupção, legando à sua terra, à sua e à atual geração, uma nódoa difícil de ser esquecida.

Os meses passados atrás das grades serviram-lhe para conhecer os amigos quando deles nos afastamos. A lição que recebeu na sociedade de seu tempo lhe dará a justa medida do conceito que se desmascara quando se muda de situação.

Nestas condições, baseando-nos nas particularidades das faltas que nos relatara, como ardida confissão em peito amigo, julgamo-nos ao dever de falar aquele irmão que tanto sofreu nas experiências terrenas, tal como o fizemos a seguir:

Porém, caro amigo Amadeu, nada está perdido. Amanhã o sol de novas esperanças despontará no coração dos abatidos. Levante e lute; seja forte na provação, como foste na saúde e na abundância.

Você, amigo Amadeu, que nos sensibilizara com a narrativa dos acontecimentos em que se viu envolvido na última etapa de sua vida, que certo e tranquilo que faremos algo para cumprir seu desejo de tornar público os fatos, reservando, porém, sua identidade a fim de não agastar familiares que vivem em várias cidades. Mesmo porque, casos iguais ou muito piores estão se dando todos os dias, em todas as sociedades humanas.

Nossa vida não se encerra nestes poucos anos. A morte não nos liberta de nossas imperfeições, assim como não cancela o efeito de nossos atos. Só depois de eliminá-los é que teremos paz e repouso.

Fraternamente sentimos semelhante desfecho de sua provação no final de uma existência confortável, abundante e sem preocupações e ordem econômica. Não é nosso desejo entrar na estacada dos fatos e nem julgar se você agiu

Está na hora de se preocupar com o futuro espiritual que aguarda a todos os viajores da Terra. Na morada real, as misérias e paixões mesquinhas não encontram campo de ação. Os que estão na curva do caminho não devem, sob nenhuma circunstância, abreviar a partida, violando a lei divina. Aguardar o instante fatal com a serenidade dos arrependidos, é a conduta mais acertada.

Aproveite os dias restantes, caro Amadeu, orando para ser forte, pensando no bem e agindo como irmão de todos, pois estas normas são as bases da doutrina cristã, que nos consola nas horas de sofrimento...

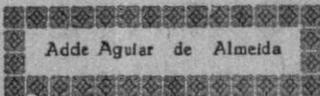
Leia este livro!

CHICO XAVIER E OS GRANDES GENI

Pedidos:

L A K E - Caixa Postal, 15190 - S. Paulo - SP -
LIVRARIA "A NOVA ERA" - Caixa Postal, 65
Franca - SP

Casamento



Adde Aguar de Almeida

Sabemos que é no lar que ocorrem as maiores dificuldades no plano físico.

Não são reunidos todos os elementos aos quais se ligam, a fim de ressarçirmos dívidas e dificuldades do passado.

Não temos oportunidades de desenvolver os atuais ensinamentos recebidos através da vida.

Diz Nelo Lúcio, em "Jesus no Lar", psicógrafo Francisco Cândido Xavier:

"A paz do mundo começa sob as telhas e que colhemos. Se não aprendemos a viver em paz com os nossos irmãos, não há paz para o mundo. Se não nos habituamos a amar o irmão mais novo, associado à nossa luta de cada dia, como tar a Eterna Paz que nos parece distante?"

O que nos parece aflição ou sofrimento dentro de um lar é recurso espiritual, para acerto de diferenças, às vezes de milênios.

E como se constituiu um lar? Pelo casamento. A maior atração física é, muitas vezes, ocasionada em plano perfeitamente elaborado antes da reunião dos dois seres que têm responsabilidades e afetos.

Feliz é o casal que vai além da atração física ou física de posse e coloca na sua união e em todas as coisas da vida, um só interesse, e que existindo, como por um só espírito, porque não viverá fisicamente e será capaz de produzir muito, não irá a sua evolução, mas, também, para de todos se lhe são afetos!

O matrimônio na Terra, de acordo com os ensinamentos espirituais, é a união de duas forças íntimas, mas que se ajustam, a fim de que haja o bem, não só física, mas espiritual.

Essas duas forças, Prentice Mulford as define, em "Nossas Forças Mentais":

"O elemento mais refinado na natureza é feminino. A força construtora maior é masculina.

A mulher pode ver muito melhor o caminho e é mais apta a empregar para se sair bem dos mais duros momentos da vida. O homem, pelo contrário, é mais apto para executar os seus esforços, nestes nos transes, pois a organização masculina, relativamente mais tosca, está mais bem disposta para esta finalidade.

Os olhos espirituais da mulher vêm sempre mais longe do que os do homem; penetram facilmente no porvir. Em compensação, o do homem, ou antes, a sua força, tem maior capacidade para executar o que os olhos femininos vêm de ver feito.

Os olhos espirituais da mulher, ou antes, a sua visão, estão sempre muito mais abertos do que os do homem.

Por este motivo, também mulheres são as primeiras a compreenderem e sentem toda revelação.

Nas verdades que hoje aparecem no mundo, as mulheres muito mais vivas crentes do que os homens.

Por esta razão, os mais fiéis seguidores de Jesus foram as mulheres."

E acrescenta, ainda, mais adiante:

"A força ou mente feminina é um complemento naturalmente necessário à força masculina.

No mais elevado reino da existência, onde estão reunidos os elementos, o masculino e o feminino, na forma de um homem e de uma mulher, compreendem suas próprias relações, a união destes dois espíritos produz a força de poder, que dificilmente o compreendem os seres de inteligência humana, pois, nestes reinos da existência, todo pensamento, toda idéia, toda aspiração, se convertem numa realidade."

Sendo assim, afirma Prentice Mulford que as forças fundamentais têm sido atraídas pela mulher, e o homem as tem absorvido e, em seguida, sem se aperceber disso, as tem começado a pregar e a dar incremento. Ele, então, cita exemplos, como:

Quem inspirou à Gironda a petição de um Governo Constitucional para a França foi Madame Roland.

Quem inspirou a Napoleão as grandes idéias que o fizeram triunfar sempre e caminhar altivo em sua gloriosa carreira, até que se separou dela, Josefina.

Quem, com pertinaz insistência, obrigou o viciado Fernando a ajudar o grande Colombo a descobrir o Novo Mundo, foi a rainha Isabel da Espanha, que com sua intuição feminina, elevando-se acima de todos os preconceitos e do que chama a razão, lhe fez adivinhar a existência de novas terras.

Diz mais Prentice Mulford, em "Nossas Forças Mentais":

"Ambos devem aspirar, igualmente, a tornarem-se si próprios, em poderes sempre crescentes e mais poderosos, para o bem de toda humanidade. Quando o homem reconhece na mente feminina, que é sua

companheira, um manancial deveras ideal para ele, do qual procedem as correntes mais elevadas do espírito, e quando a mulher reconhece a seu turno o poder no homem, para recolher essas idéias e exteriorizá-las na realidade do presente plano da vida, na qual a sua mais delicada organização não pode competir com a masculina, podemos dizer que existe, então, entre eles o verdadeiro consórcio."

E esse verdadeiro consórcio é que poderá dar uma unidade de aspirações, para adquirir, todos os dias, maior bondade, maior poder, maior divindização, proporcionando, assim, o que buscamos, com tanta frequência - eterno, perfeito amor; o amor que nunca se cansa nem se extingue; o amor que não morre nunca.

Fizeram a seguinte pergunta a Emmanuel: "Compreendendo-se que muitos casamentos resultam em união infelizes e, às vezes, até mesmo profundamente antipáticas, induzindo os cônjuges ao divórcio, como interpretar a fase de atração recíproca, repleta de alegria e esperança, que caracterizou o namoro e o noivado?"

Emmanuel respondeu assim, em "Leis de Amor", psicografado por Francisco Cândido Xavier:

"Qualquer pessoa que aspire a um título elevado passa pela fase de encantamento. Esfalta-se o professor pela ascensão à cátedra. Conseguindo o certificado de competência, é imperioso entregar-se ao estudo incessante para atender às exigências do magistério.

Esforça-se o acadêmico pela conquista do diploma que lhe autorize o exercício da profissão liberal. Laureado pela distinção, sente-se compelido a trabalho infatigável, de modo a sustentar-se na respeitabilidade em que anela viver.

Assim, também, o matrimônio."

Fizeram-lhe esta outra pergunta:

"Como interpretar as contrariedades e desgostos domésticos?"

E o sábio espírito de Emmanuel deu a seguinte razão, também em "Leis de Amor":

"O homem e a mulher guardam o casamento, embalados na melodia do sonho, entretanto, atingida a convivência no lar, surgem as obrigações decorrentes do pretérito através do programa de serviço traçado para cada um de nós pela reencarnação, que nos compele a retomar na intimidade todos os nossos erros e desacertos.

Fácil, dessa forma, reconhecer que todas as dificuldades são empecos trazidos por nós próprios, das existências passadas."

A grande maioria dos espíritos reencarnados traz tais empecos, e para afastá-los, só existe um meio: Evangelho nos corações.

Os cônjuges, principalmente, necessitam fazer esforço para aplicá-lo em seus lares, a fim de se aproximarem, no máximo, do matrimônio perfeito.

A caridade, então, deve ser constante entre o homem e a mulher que se consorciaram, assim como nos ensina Auta de Souza, nas duas quadras do seu lindo soneto psicografado por Francisco Cândido Xavier, "Palavras de Caridade":

"O apoio... A simpatia... Uma oração apenas, Carregada de fé na Bondade Divina...

A bênção do sorriso... A página que ensina A vencer o amargor das lágrimas terrenas...

O minuto de paz... O auxílio que armazenas, Na supressão do mal, ao trabalho em surdina...

O bilhete fraterno... Uma flor pequenina... O socorro... A brandura... As palavras serenas..."

Reflexões

1 - O herói e o santo têm um ponto em comum: para se revelarem, ambos precisaram de um campo de batalha.

2 - Nós somos a humanidade! E se ela é má, que temos feito para nos tornarmos melhores?

3 - O homem deu o nome e a forma às religiões; Deus forneceu-lhes a essência eterna.

4 - Decorar os mandamentos evangélicos exercita a memória; segui-los, aperfeiçoam o coração.

5 - Religião sem renúncia é como um lindo prato sem comida; na hora da fome, não alimenta.

6 - Como seria o mundo se todos agissem exatamente como eu?

7 - Falar em Jesus não significa seguir a Jesus.

8 - Paráfrase: o preço do pecado é o eterno sofrimento.

9 - O longo caminho para Deus começa e termina dentro de nós mesmos.

10 - Não são as religiões que brigam entre si, mas os religiosos.

11 - O ser humano é como um bilhete de loteria. O seu valor só se conhece no momento da verificação final.

Antônio de Pádua Reis

O fim do mundo

Desde quando me conheço por gente, ali por volta do ano 1900, já se falava do fim do mundo. Isso no tempo da saia balão que as mulheres usavam, e, ainda por cima, luvas e véu para cobrir as mãos e o rosto. E os homens, como muitos da época atual que usam barba, bigode e cabelos cumpridos. Estes de hoje estão voltando ao tempo primitivo, uso este que se perdeu na poeira dos anos. Mas as mulheres estão firmes na mini-saia; elas estão certas (econômica). Naquele tempo os antigos já proclamavam o fim do mundo; e ainda se proclamava que a primeira vez o mundo se acabou com o dilúvio, mas que desta vez seria o fogo, quando surgia o planeta Arlem, que, com uma linda faixa de luz, se estendia do nascente, ao meio do céu; e depois do poente também ao meio do céu (foi um "Deus nos acudal"). E os mais antigos diziam: "Este é o fim!" E, não sei porque, eu, com os meus 8 ou 10 anos, desejava mesmo que o mundo acabasse, que só assim eu não entregaria mais pão à freguesia que me esperava de manhã...

Mas assim passou o tempo, até que um dia ganhei uma Bíblia e logo em Genesis encontrei "Depois do Dilúvio" (Cap. 8, vs. 21) quando o Criador dissera a Noé: "Não amaldiçoarei mais a Terra por causa dos homens, porque os pensamentos do coração do homem são inclinados para o mal desde a sua mocidade; não tornarei a ferir vivente algum como fiz". Ainda no cap. 9, vers. 26, diz: "Todo que derramar sangue humano será castigado em seu próprio sangue, porque o homem é feito à imagem de Deus".

Li e reli todo o Velho e Novo Testamento. Em São Mateus, Jesus falou sobre o fim dos tempos, mas não sobre o fim do mundo. E no cap. 24, vs. 3, os discípulos lhe perguntaram: "Mestre, quando vai acontecer estas coisas?" No mesmo cap. 24 (vs. 36), Jesus disse: "Mas daquele dia nem daquela hora ninguém sabe, nem os Anjos dos Céus nem o filho, senão só o Pai". No entanto, sempre surge alguém por aí anunciando que tal dia o mundo vai acabar. Isto tem acontecido muitas vezes aqui neste nosso Brasil que é protegido por Deus.

Devemos acreditar no fim dos tempos, porque das palavras do Enviado Divino não sairá um só í ou um til. Cremos que tudo será cumprido; que tudo será cumprido segundo os textos do Novo Testamento.

Ainda encontramos suas palavras: "Quando ouvires falar em rumores de guerra, tremores de terra, ainda não será o fim, mas sim o começo das dores".

Creemos nas palavras que foram ditas a Noé: "Crescei e multiplicai-vos; enchei a Terra". E devemos crer que está tocando o fim dos tempos; já está se tornando escasso o pão para o homem, principalmente nas grandes metrópoles; além de tudo, a poluição que intoxica os olhos e o organismo humano, e outras coisas mais que não convém citar...

Disse um certo cientista que, se não nascer mais gente, contando só com os existentes, daqui a 20 anos a Terra não terá mais alimentação para o homem. Mas devemos compreender: se Deus disse a Nôé e a seus filhos o "crescei e multiplicai-vos, enchei a terra", com toda certeza de fome o homem não morrerá, mesmo que a Terra fique superlotada...

Confesso, ao terminar o mundo que eu conheci, esse mundo acabou. Aquele mundo em que ninguém esmolava de porta em porta; parece que não havia pobreza; só esmolavam leprosos e cegos. Isto hoje tornou-se profissão. Eu que creio na reencarnação, passei daquele mundo para este sem morrer.

Muita gente se queixa dos governos de sua Nação, mas o Governo não é culpado da evolução; cada um deve procurar o seu modo de viver, trabalhando e produzindo para si; e que Deus por sua infinita misericórdia nos ilumine e guarde!

Manoel Teixeira Filho

Foi realizada em Ponta Porã (MT) entre 12 e 24 de abril passado, a 2ª PRÉVIA da 9ª CONFRAZERIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS de Mato Grosso, conjuntamente com a 8ª Concentração Regional Espirita do Sul de Mato Grosso (Região de Dourados), obtendo o êxito almejado. Participaram numerosos jovens do Sul do Estado, que tiveram oportunidade de estudar os seguintes temas: "A Educação Religiosa, o Papel da Família e da Escola de moral Cristã"; "Programas Doutrinários do Centro Espirita" e "Fenômeno Espirita"; além disso foi ministrada aula modelo de evangelização infantil e tratados diversos assuntos relativos à 9ª COMEMT, a realizar-se em Campo Grande, de 25 a 28 de julho próximo futuro.

Pensamento

"A fortuna do mundo está dentro de cada um de nós."

Wanderley Garcia

EM FRANCA - LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA MANSÃO "MARIA DA CRUZ", COM A PRESENÇA DO CEL. NORBERTO NICOLACCI



de ontem - de hoje - do amanhã...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - acolá - do além...

NA GUANABARA - INAUGURAÇÃO DA SEDE PROPRIA DA RADIO RIO DE JANEIRO, A EMISSORA DA FRATERNIDADE

○ **MANSÃO "MARIA DA CRUZ"** - Como departamento assistencial do Centro "Esperança e Fé" de Franca (mas que na realidade é um movimento social autônomo que congrega companheiros como dr. Alberto Salerno, dra. Rita Barini, prof. Vicente Benatti, profa. Marta de Oliveira Bellotti, sr. Edson e da. Maura Flausino Senne), teve lugar em dias de maio último o lançamento da pedra fundamental dessa casa de amparo ao menor.

A solenidade contou com a presença do cel. Norberto Nicolacci, membro do CEAS de São Paulo. Na oportunidade prestou-se à da. Josefa Berdu Lopes, doadora do terreno para essa casa de refazimento à criança, expressiva comprova de carinho, tendo o senhor Francisco Marturano presidido o referido ato inaugural do início dessa obra. O local dessa nova entidade está sediado na Vila Formosa da Franca.

○ **A ASSOCIAÇÃO DOS MOÇOS ESPÍRITAS**, com sede à Rua Bernardino de Campos, 149, em Santos, convida todos os visitantes espíritas, que estiverem em vilegiatura nessa cidade praiana, a visitarem sua sede para um "cafézinho e um bate-papo" doutrinários. O plantão da AME, diariamente, nesse local, é das 15 às 18 hrs.

○ **RADIO RIO DE JANEIRO** - Após ingêntes esforços despendidos pelo valoroso idealista Geraldo de Aquino e seus companheiros, foi inaugurada a sede própria da Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita "Paulo de Tarso", da Capital da Guanabara. A solenidade inaugural teve lugar no dia 19 de maio último e essa está instalada à Rua Teodoro da Silva, n.º 131, em Vila Isabel, a mesma que tanto inspirou o poeta e musicista Noel Rosa. A referida Rádio Transmissora continua na faixa de 1320 - KHZ.

○ **DIVULGAÇÃO ESPÍRITA** - O confrade Francisco das Chagas Oliveira, pela A.M.E. de Ituituba (MG), divulga os nomes das entidades doutrinárias e assistenciais dessa localidade. Assim, temos: C. E. "A Caminho da Luz" - Av. 31, 281; C. E. "Eurípedes Barsanulfo" - Av. 13, 975; G. E. "Amor Fraternal" - Rua 6 - Vila Natal; C. E. "Sereiros de Jesus" - Rua 16 - n.º 259; G. E. "Fé, Esperança e Caridade" - Rua 38, 272; União Moc. Esp. de Ituituba - Rua 8, 293; C. E. "Bezerra de Menezes" - Av. 13, 975.

○ **CONFRATERNIZAÇÃO DOS JOVENS ESPÍRITA** em Mato Grosso. Será de 11 a 14 de julho próximo, na cidade de Campo Grande. Nos dias 12 e 14 de abril último, realizou-se em Ponta-Porã a segunda prévia da "NONA COMEMT", quando os participantes tiveram oportunidade de estudar em conjunto e em diálogos os temas: "Educação Religiosa" e "Fenômeno Espírita".

○ **UMA COMEMORAÇÃO DIFERENTE** - Pela estimada irmã Lúcia Helena Tasso, recebemos informação de que o Núcleo "Legionárias do Bem", sediado na Vila Santa Helena, em Franca, sob presidência de da. Eulina Silveira Borissi, promoveu Comemoração do Dia das Mães com uma festa de confraternização entre todas as mães socorridas por essa entidade e as associadas dessa entidade. Sr. Agnelo Vilaça fez preleção sobre a data e da. Edália Ferreira de Melo distribuiu presentes e roupas, bem como ofereceu um substancioso lanche a todos os presentes nesse recanto espiritual e saudável da Terra das Três Colinas.

○ **A UNIAO MUNICIPAL ESPÍRITA** de Assis (SP), em data de 26 de maio último, deu continuidade ao programa de divulgação doutrinária com a palestra do prof. Leopoldo Zanardi, de Tupã (SP), que abordou o tema "O ESPÍRITISMO E O CONTROLE DA NATALIDADE".

○ **O GRUPO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"**, sediado à Rua Capitão Salustiano, 377 - São Mateus (RJ), está empenha-

do, pela sua Diretoria atual, em ampliar recursos e meios de melhor divulgação doutrinária. Assim, faz apelo a todos os espíritas que enviem para esse núcleo revistas, jornais e livros espíritas. As mensagens também serão redistribuídas aos amigos dessa localidade, bem como cadernos e livros escolares às crianças pobres.

○ **JUBILEU DE PRATA** - A atuante Juventude Espírita "Eurípedes Barsanulfo", de Igarapava, e que mantém a valorosa obra assistencial "MANSÃO DO VOVO", comemorou a 1.ª de maio último os 25 anos de sua fundação. Seu atual presidente, Luiz Antônio Guimarães, festejou esse evento com um magnífico programa festivo.

○ **SEMANA CULTURAL ESPÍRITA** - Sob patrocínio da Confederação Espiritista Argentina, teve lugar de 17 a 23 de março de 1974, na Capital de Buenos Aires, uma proveitosa semana de aprendizado espírita. Tomaram parte nesse movimento os seguintes expositores: Anibal Fernandes, José Bompadre, Natálio Ceccarini, Santiago Sirio, Zulema Macchiavello, Oscar Cianciarulo e outros.

○ **RECONHECIMENTO POR JUSTIÇA** - O dr. Nuno da Cunha Melo, Juiz de Direito de Teófilo Otoni (MG), por declaração pública, prestou comprova de justiça aos trabalhos relevantes prestados à comunidade dessa importante cidade pelo Grupo de Fraternidade "Joseph Gleber", fundado em 1962 e reconhecido de Utilidade Pública em 31 de julho de 1964, pela Câmara Municipal de Teófilo Otoni. A atual diretoria dessa entidade tem como Presidente o confrade João Gualberto de Almeida.

○ **HONRA AO MÉRITO** - Nosso colaborador tte. cel. Fiore de Amantéa, Diretor da A. E. "Cabaninha Antônio de Aquino", de Itu (SP), foi agraciado com o Diploma de Honra ao Mérito pela Imprensa e Rádio de Campinas (SP) e pelo Departamento de Realizações Públicas de S. Paulo, devido ao seu trabalho em favor dos menos favorecidos da Região Ituana.

○ **EM ROSARIO DO SUL (RS)**, em data de 31 de março deste ano, teve lugar a comemoração do trigésimo aniversário de fundação do Centro Espírita "Bezerra de Menezes", dessa localidade. A referida entidade está sob direção do confrade Osório de Souza Bandeira e mantém escola de alfabetização e aulas evangélicas, sob responsabilidade de competentes professores.

○ **A CONGREGAÇÃO ESPÍRITA "FRANCISCO DE PAULA"**, sediado no Rio de Janeiro (G), elegeram seus novos diretores. Na Diretoria Executiva estão: Érico dos Anjos, como Presidente; Máximo Muto, Diretor de Departamentos; e Plínio Guimarães Barbosa, como Secretário Geral.

○ **A MOCIDADE ESPÍRITA "TRÊS DE OUTUBRO"**, de São Paulo, escolheu sua nova Diretoria para o atual exercício. Na Presidência está o jovem Gilson Camargo e na Secretaria a valorosa Rosa Maria G. Marques.

○ **SEMANA ESPÍRITA DE TAUBATÉ** - A prestimosa diretora do Departamento de Doutrina da União Municipal Espírita dessa cidade do Vale do Paraíba, irmã Evanny Figueira, pede-nos fazer reparo sobre notícia dada por nós na edição de 15 de abril de 1974. Nessa oportunidade falamos sobre esse tradicional movimento da Terra de Monteiro Lobato, como se já houvesse sido realizado, quando na realidade esse acontecimento muito expressivo da Central do Brasil foi programado para realizar-se de 20 a 27 do próximo mês de julho. E assim essa semana deve contar em sua tribuna com os seguintes expositores doutrinários: prof. Alívio Ferreira, prof. José Jorge, prof. Newton de Barros e dra. Marlene Rossi Severino.

○ **SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ (MG)** - Nosso Correspondente Benedito Tolentino de Andrade informa-nos da construção da sede do Centro Esp. "Cairbar Schutel", conseguida com ingêntes sacrifícios. Atualmente são efetuadas duas reuniões semanais, de estudos, debates e de envolvimento mediúnico. A assistência aos necessitados é desenvolvida uma vez por semana, por médico capacitado.

Por nosso intermédio, os confrades de S. Gonçalo do Sapucaí agradecem a todos que cooperaram para que se concretizasse a construção da Sede.

Passamentos

- AURINO BARBOSA SOUTO -

○ **Veterano das lides espíritas**, tendo sido Presidente da antiga Liga Espírita do Brasil (depois Liga Espírita do Estado da Guanabara) por muitos anos, fez a sua passagem para a pátria espiritual, a 5 de maio, no Rio de Janeiro, nosso confrade Aurino Barbosa Souto, com 80 anos de idade. O sepultamento teve grande acompanhamento e, à saída, dr. Paiva Melo, presidente da F. Esp. da Guanabara, pronunciou palavras de saudade e uma prece. Aurino Souto nasceu em Pernambuco, foi comerciante no Recife e na praça do Rio, mas havia deixado o comércio há muito. Era funcionário do Ministério da Agricultura, onde ocupou cargos de relevo. Exerceu a vice-presidência e, depois, a presidência da antiga Liga Espírita em sucessivos mandatos, tendo sabido, em todos momentos, compenetrar-se de suas responsabilidades, defendendo a causa espírita em momentos dos mais difíceis. Durante mais de trinta e cinco anos, ininterruptamente, participou da administração da Liga, com exemplar pontualidade e dedicação. Que as preces de seus irmãos de crença, de seus companheiros e amigos abram novos horizontes a esse velho e valoroso trabalhador da seara em suas novas experiências no outro plano da vida! Que o Divino Mestre o ilumine!

○ **VIRGÍLIO PEDRO DE ALMEIDA** - Em Belo Horizonte, onde residia ultimamente, terminou seu ciclo de utilíssima existência física esse valoroso companheiro que teve atuação marcante como espírita e homem de relações públicas de muito valor.

Alto funcionário do Banco do Brasil, Virgílio de Almeida sempre se houve com o zelo de homem probo e digno em todas as obrigações a que era chamado a participar, entre o litígio dessa casa de crédito e seus clientes. Como espírita sincero e útil, emprestou seu talento para muitas atividades de esclarecimento e de valorização ao elemento humano. Fundador da Mocidade Espírita de Formiga (MG), ao lado de Lili Leão e outros companheiros dessa importante cidade do Oeste Mineiro, sempre foi um incentivador do elemento jovem como precioso subsídio à nossa doutrina. Foi conselheiro da União Espírita Mineira e participou da diretoria de diversas entidades de assistência social da Capital do Estado Montanhês. A sua querida família, esposa e filhos, nossa solidariedade, cristã, quando unimo-nos a todos nesta hora de endereçar ao nobilíssimo espírito desse companheiro nossa comprova de apreço em nome dos que sempre, ao seu lado, valorizaram o Espiritismo como vida maior aos humanos.

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

- NOVIDADES EM LIVROS -

CHICO XAVIER NA INTIMIDADE - de Ramiro Gama Cr\$ 16,00
CHICO XAVIER - dos Híppies aos Problemas do Mundo 14,00
CHICO XAVIER E OS GRANDES GENIOS - de R. A. Ranieri 16,00
ASTRONAUTAS DO ALÉM - de Chico Xavier, J. Herculano Pires e Espíritos Diversos 18,00
BEZERRA, CHICO E VOCE - de F. C. Xavier - dr. A. Bezerra Menezes 15,00
SINAL VERDE - F. C. Xavier - de André Luiz 15,00
O VERBO E A CARNE - 2 análises do Roustainguismo - J. Abreu Filho e Herculano Pires 14,00
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - fina apresentação - tradução de J. Herculano Pires - edição LAKE 10,00

- OFERTA ESPECIAL DA LIVRARIA -

5 LIVROS ESPÍRITAS, DE NOSSA ESCOLHA, DE ALTO VALOR DOUTRINÁRIO, TÍTULOS DIFERENTES, de Cr\$ 60,00 por Cr\$ 30,00 OFERTA ESPECIAL DE COLEÇÕES FINAMENTE ENCADERNADAS:

A. KARDEC - 7 volumes (contendo 9 livros) de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 110,00
A. KARDEC - 5 volumes (contendo 10 livros) ilustrados Cr\$ 280,00 por 120,00
PENSAMENTO VIVO - 11 volumes - (21 dos maiores pensadores, de Buda a Rui Barbosa) de 300,00 por 150,00
NOVISSIMO DICCIONARIO LINGUA PORTUGUESA - 4 vol. (1 volume contendo História, Geografia e Biografias) de 200,00 por 90,00
DICCIONARIO DE PARAPSIKOLOGIA, METAFISICA E ESPIRITISMO - 3 volumes de Cr\$ 80,00 por 35,00
MATEMÁTICA MODERNA - 5 vol. de Cr\$ 100,00 por 50,00
CURSO PRÁTICO DE ENFERMAGEM - 3 vol. de Cr\$ 80,00 por 40,00
ENCICLOPÉDIA ILUSTR. TRÓPICO - 11 vol. de Cr\$ 350,00 por 220,00
NOTA: Além das obras acima, temos centenas de outros livros espíritas, espiritualistas e esperantistas.

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA", Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca (SP)

- Remessa pelo reembolso postal -